

Modalizações teológicas através de Padre Alfredinho: a fé, a caridade e a esperança renovadas na peregrinação contemporânea

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Marcella Barreto Caulliraux ¹ 

José Leite de Oliveira Junior ² 

¹ Graduanda em Letras Português / Espanhol, Universidade Federal do Ceará, marcellacaulliraux@gmail.com

² Doutor em Literatura Comparada, Universidade Federal da Paraíba, leitejr@ufc.br

RESUMO

61

O presente trabalho aborda o gênero cordel, admitindo-se as virtudes teológicas (fé, esperança e caridade) como competências do sujeito do discurso. Propõe-se uma homologia entre a peregrinação no sentido literal e a peregrinação no sentido espiritual. O corpus é constituído pela biografia em versos em homenagem ao Padre Alfredinho, religioso suíço que durante muitos anos se dedicou à caridade na região cearense de Crateús. Paralelamente, são apreciadas imagens relacionadas com a figuratividade peregrina. O folheto, intitulado Padre Alfredinho: 100 anos de história, é da autoria de Evaldo Carneiro. Na análise, adota-se o percurso narrativo canônico (GREIMAS; COURTÉS, 2008), com ênfase na existência semiótica do sujeito. No contrato discursivo, virtualiza-se o objeto de valor da salvação, o que se opera pelas modalizações do dever e/ou querer (esperança); está em causa, para a efetivação contratual, a fidúcia (fé). Admitido o contrato, constitui-se o sujeito figurativizado como peregrino, a

depende das competências cognitiva (doutrina) e pragmática (caridade). Considera-se também a tipologia passional da obstinação, absolutamente necessária à realização do percurso peregrino (FONTANILLE, 1995). A análise confirma a homologia entre os percursos peregrinos, visto que a salvação é o encontro não apenas consigo, mas efetivamente com a fraternidade.

Palavras-chave: cordel; religião; virtudes teológicas; peregrinação; semiótica discursiva.